

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

22 DE JUNHO
DE 1893

Estado do Parahyba

ANNO IV

ASSIGNATURA CAPITAL
 SEMESTRE MEZ. NÚMERO AVULSO.
 PAGAMENTO ADIANTADO.

Quinta-feira 22 de Junho de 1893

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS
 ANNO SEMESTRE TRIMESTRE
 PAGAMENTO ADIANTADO.

135000
 75000
 45000

N. 126

Normas invertidas

Que a gente do governo tivesse algum justo motivo de regosijo pelo facto do exm. vice presidente mandar pagar aos empregados os mezes atrasados de Julho a Setembro do anno passado, vai que tenham justo contentamento os empregados publicos que estavam preteridos d'esse recebimento sem motivo plausivel, sabendo se os cofres bem recheiados, ainda va; que, porém mereço por isso elogios o administrador do estado, não.

Nem mesmo si pode dizer que o administrador do estado cumpriu o seu dever: isso é uma cousa simples, necessaria de expediente, que mesmo não mereceria as honras bajulatorias de um agradecimento.

O dinheiro do contribuinte não é propriedade de ninguém; o seu destino é obviar o mantimento da cousa publica e consequentemente pagar aos seus servidores.

O conjuncto moral do caracter nacional apresenta a olhos estranhos uma depressão caracteristica.

Veza por outra notamos que chefes do governo e chefes de repartições elogiavam empregados por ter em suas commissões cumprido o seu dever.

Em um paiz em que o simples cumprimento do de er não é uma obrigação do cidadão, não é uma consequencia de encargo de officio e mereço menção especial como cousa rara, n'isso paiz, repetimos, se tem uma falsa comprehensão da missão social do cidadão.

O que deduz-se é o seguinte: o desprezo pelas leis moraes e sociais é a regra geral; o cumprimento do dever, a excepção.

Quando se clogia um chefe por ter bem administrado a sua repartição, um empregado por ter desempenhado sua commissão, quer dizer: a Patria agradece ao sr. chefe o não ter querido por impulso voluntario anarchisar a sua repartição e crear embarazos aos negocios publicos; agradece ao sr. empregado a magnanimidade e patriotismo que demonstrou tendo como sacrificios cumprido o seu stricto dever, em vez de atirar a papelada ao fogo e metter o dinheiro no bolso!

E esse o criterio que se deduz desses elogios extemporaveis e ridiculos.

QUE BOM PORCO!

Um caso interessante e que a ser verdade, desejaríamos que nos acontecesse, isto é, figurando como segundo contendor:

Diz uma folha franceza que certo agricultor de Plumecr, chamado Gonthe, comprou um porco para consumo de sua casa, e no dia seguinte quando foi ao chiqueiro do animal, viu, cheio de espanto, brilhar na lama uma luzidia moeda de ouro de 20 francos.

Nos dias immediatos segunda moeda, terceira, quarta e ainda uma quinta deslumbrou os olhos do cult vador, que com taes achados perdeu completamente o somno e o appetite.

Mas o vendedor do porco maravilhoso teve noticias da boa fortuna que deparara ao comprador, e pretendeu a restituição do animal, allegando que este engulira o preço de uma vacca trocada por aquelles luizes, tão milagrosamente achados.

O primeiro dono reforçou os seus argumentos sustentando que o animal deve ainda expellir mais quatro peças e uma bolsa, e reclamou a immediata autopsia do suino.

Por sua parte, o outro afirma que os luizes de ouro são muito seus, pois que comprara o porco com todo o seu conteúdo, allegando mais que nada pode provar que o animal não tivesse achado a bolsa em qualquer pastagem.

Parece que esta curiosa contenda foi levada ante o juiz de paz de Lezardueux, França.

Pelo sr. dr. juiz de direito interino da Capital, foi suspenso por 30 dias o escrivão José Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Consta-nos que tendo recorrido o funcionario suspenso para o Tribunal Superior, o juiz susteve os effectos de seo acto, aguardando a resolução do mesmo tribunal.

Lemos no «Correio Official»: «Portaria de 12 recenduzindo o irmão desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques no cargo de Provedor da S. Casa, de misericórdia da Capital durante o anno compromissal de 1893 a 1894».

Desceávamos que os competentes nos informassem qual o sistema de relações ou quanta é a intervenção do presidente do estado nos negocios da Santa Casa; e o poder publico pode nomear um irmão para Provedor como qualquer juiz de irmandade, ou se pode nomear a qualquer cidadão ainda mesmo que seja irmão.

Notas à toa

O AJUSTE DE CONTAS

Bem que ha muito o meo d'edo meiminho me pinicou que o tenente Machado não havia de perdê-las.

Fosse como fosse, por /as ou por nefas, por berliques ou berloques elle haviade azular, mais cedo ou mais tarde.

Não digo que a legalidade seja como Saturno, que devora os proprios filhos; mas, e incontestavel que ha filhos que chupam no peito grande, enquanto outros vão focinhando pelas pellancas.

O presidente de S. Catharina quiz metter-se a rabequista, elle esquecido da sua origem, rebellar-se contra o seo creador. Castigo justo: foi precipitado como rebelde no abysmo onde ha o eter, no ranger de dentes dos despeitados, dos que não podem satisfazer os seus odios.

Todo o mundo gritou-lhe: Machado olha o paio que vás cortar, não te mettas em funduras.

Elle, ingenuo, a querer acreditar que partipava da essencia divina do seo fautor, e toca a fazer de rei pequeno, esquecendo-se de que só ha um ente privilegiado no mundo para quem não ha lei, nem grei, nem rei, nem roque.

Todo o governador de papelão pintado que a legalidade mandou para seus dominios acreditou-se um outro Floriano.

Um Marcel diventa

Ognun vit un ch'una fossa cerca

Cada titero persou que quebrando os cordeis estava livre e podia esperear à vontade.

Mas Floriano é Floriano e Ninguem é seo propheta. Está redondamente enganado, quem pensar que mereço sua confiança plena durante dois dias.

Ja Arestides, o Lobo, governungará no senado, é preciso que o governo, depois de deslindar os negocios do Rio Grande, ajuste contas com o sr. tenente Machado.

Todo o mundo rezou lhe logo por alma: os emissarios, seguiram com piugues ajudas de custo, illegalmente, deshonestamente concedidas pelo honrado guarda do thesouro; força federal, em numero respeitavel foi ali manter a ordem, e alem de tudo a corveta «Trajanos», para o que desse e viesse.

E Machado despregando se do cabo, com o impulso do golpe que se vibrava foi ingloriamente cravar-se no banco dos réos!

Dou a cabeça ao machado do algeiz em como o marechal teve tanta intervenção n'isso como Pilatos na condemnação de Christo.

Disem ou por outra affirmo, pois o marechal disse-me em uma manifestação telepathica, que agora va entrar em scena um bezouro mangagá, que o anno passado zumbio muito acariciando as flores da arvore da legalidade, e apenas tirando delicadamente em suas patas o pollen precioso; mas que agora queria picar as flores em vez de beijal-as.

Ah, meu pobre bezouro! antes fosse um simples cavallo docão. Olha que a legalidade te ha de comer fatalmente.

Depois o sr. Castilhos tambem pulará. Isso pode parecer a cousa mais absurda do mundo, mas é assentado.

Como é, dirão, que ha de pular o Castilhos o alter ego do Floriano, o trulento proconsul do Rio Grande, esse enfant gaté da legalidade, cuja causa odiosa e sangrenta o capricho perverso e imbecil tem sustentado á custa de muito dinheiro e muito sangue?

E' justamente por isso, que elle sahira. Não ha incoherencia, apenas o marechal manifesta-se.

Ja os amigos do governo descobriram que o Rio Grande não está organizado; va-se lhe impor uma constituição. Percebem o resto?

O Porciuncula, de Rio, estava adoentado e foi tomar fresco...

O Barbosa Lima, receberá seo lanço. Demos tempo ao tempo.

Apenas um Machado ficará para a legalidade uzar, abatendo os robes da dignidade e do caracter que ainda elevam no matagal baixo das infamias e miserias que infestam a terra.

LEDAMBULO.

FINIS

Sê feliz, minha flor, talvez que um dia O livro do passado recordando Tu releias a pagina sombria Deste amor que me va aniquilando.

E essa mesma pagina banhando De pranto, há de sentir a fugidia Lembiança, desse tempo em que eu vivia

Preso á ti, como um misero, chorando.

Talvez então o pranto ardente e puro Possa salvar tu'alma desse escuro Abysmo, hoje á tua péssima carada!

O destino findou, que nos peregru... Segue risonha o teu caminho, segue... Mas não te lembres nunca do parandol... T. MACHADO

O primeiro beijo

...Femquanto o gordo Flamarande tocava uma walsa de Strauss na rouca espineta do hotel e os outros tendo ás carreiras arrumado as mezas e cadeiras, dançavam como um bando de collegias em ferias.

Joanne Berchenay, esta loura artista da comedia, cujos olhos preguiçosos, um tanto melancholicos, parecem evocar incessantemente alguma distancia decepção de amor, tomou o braço do Conde de Pardeilhac com um olhar que sabe ter por instantes quando quer ser obedecida.

Passaram no terraço, onde os arbutros moviam-se nas trevas. A noite estava toda illuminada de estrelas e o pequeno crescente da luz resplandecia pallidamente como uma joia de mulher sobre os velludos. As montanhas pareciam elevar-se, tinham delineamentos fabulosos e erigiam além em um abysmo medonho que causavam vertigens. Elles viam vagamente, como ao fundo de um sorvedouro, o jacto d'agua immovel do lago estriado de embaciados claros dos astros. Elles sentia alguma cousa de mysterioso, como que uma paisagem percebida na allucinação de febre.

E o silencio absoluto em que viviam, como notas falsas dos accordes do piano, os ruidos dos risos de dois amantes, approximavam os dois corações magoados, e os convidava ás confidencias que enganam, que fortalecem, em um só minuto, as paixões mortas.

Jeanne cobria-se com a mantilha de rendas e o grande manto de burel que se dizia copiado do quadro de Chardin. Elles sentaram-se nobanco, muito perto um do outro, fallando em seguida de amor, como se reatassem uma conversação antiga, bruscamente interrompida.

—Eu viviria cem annos, disse ella com a sua voz que se impregnava de uma doçura suprema, e jamais esqueceria o primeiro beijo que medera nos labios o homem que amava. Vejo ainda o pequeno salão em que havia mais flores que bibelots e rasgamentos de poltronas, que mamãe e eu cobrimos com estófos diferentes.

Eu não sei porque sorte feliz, pois eu era vigiada por minha mãe, como uma bregreira no convento, neste dia, estavamos sós a noite descia, apagando pouco a pouco a claridade que nos restava.

Elle me fallara de cousas banaes, como que com a idéa fixa de assegurar-se, de offender-me com alguma palavra imprudente.

Atravéz, porém, destas phrasas frivolas, eu sentia que elle tinha a cabeça perdida e que seu coração batia tão fortemente como o meu, que me olhava com affecto e com adoração e que a sua perturbação augmentava de segundo em segundo, ouvia bem que a sua voz era tremula e que tornava-se já enrouquecida, com a garganta secca.

O que se passou n'elle? O que disse eu na perturbação que me enlouquecia?

Elle havia approximado a sua cadeira, e tendo as suas mãos nas minhas, dizia com palavras que jamais ousara dizer-me, phrasas de uma ternura louca, phrasas de desespero, phrasas de desejos que me faziam desfallecer como certas musicas.

A sombra engrossava no salão e as rosas tinham um perfume embriagador.

De repente, com um grande gesto despoítico, enlaçou-me em seus braços, uniu a sua bocca aos meus labios e por muito tempo, como se não pudesse mais desprender-se, como se quizesse aspirar toda a minha vida, todo o meu ser, todo o meu amor nesta caricia primeira de amante. E isto me abrazava, me esperava, corria-me dos pés á cabeça, tornava-me louca e eu tive a sensação de uma morte lenta, divina como uma apothose, que meu corpo se espedaçava, a-niquilava-se, que este beijo dava-me um golpe como uma lamina aguda que se enterra na carne.

Ah! quantas vezes eu me recordo deste minuto de absoluto felicidade, quantas vezes e sempre em vão—tenho tentado reviver-o, de arhar novamente esta delicia sobrehumana, esta inteira posse de um ser por um outro ser, quantas vezes após estes affectos inuteis, que dão o desgosto de tudo o que se amou, eu tenho pena de não ter morrido verdadeiramente neste unico momento de prazer, neste extase que me apparecerá sempre, sem cessar, como o paraizo perdido. Sim, é o —nunca mais—doloroso e lamentavel do poeta inglez, este clamor de angustia e de resignação amarga, este coixume terrivel como o appello do afogado que agonisa na noite.

Eu gastei a minha mocidade como um pobre diabo que se enfurece a penetrar na terra inelmente, a procurar algum thesouro phantastico. Estou condemnado a verdadeiros soffrimentos, a longas separações, a penosas viagens longe do lo, in esperança d'uma volta victoriosa

da embriaguez do amor que nos entregamos novamente e que nos faz esquecer os dias maus e as tristes noites de solidão. Não mais sentia, porém, o primeiro beijo, a divina sensação, uma só vez experimentada, e nos abandonamos com a lealdade de dois bons camaradas que veem a partida perdida, que não tem mais a coragem de continuar juntamente a trilhar o mesmo caminho e de partilhar as mesmas miserias e as mesmas alegrias do dia seguinte.

Que felicidade é enganar-se com as mentiras continuas, gastar-se em representar comedias, arrastar o amor como a corrente do galé, quando a cabeça e o coração não tem mais a sorte divina?!

E Pardeilhac respondeu, com os olhos fixo no espaço, como quando se é perseguido por um sonho:

—O que soffreste eu soffri tambem, e todos os que tem amado verdadeiramente, todos os que amam tem soffrido desta decepção eterna.

Nenhuma alegria vale o transporte ideal do primeira desejo, do primeiro beijo.

E muitas vezes eu tenho perguntado a mim mesmo, si o tragico assassino das mulheres, que se chamou Barba-Azul, não procurara e não achara talvez a solução do enigma. Não, seria elle, ao envez de um assassino vulgar, um requintado sultão, que era levado aquelle acto pela fealdade de amar, que sonhava não conhecer desillusões e desgostos cruéis, estas consequencias do amor, em que se soffre a peor das afflicções?

Assim, elle não hecceu nem as illusões nem as indifferenças inesperadas que succedem aos transportes da loucura, nem os caprichos phantasticos, nem o supplicio de amar nem ser amado, nem os labios que se occultam aos bocejos do fastio, nem os apertos em que o amor mais parece uma interminavel fadiga.

Certamente elle conhecia o coração humano, este animal libertino que dorme em no-so ser e muda de labios como quem muda fita de nm collecte, procurava novas sensações, novos sonhos e novos beijos.

E eu confesso que o desculpo de ter sido tão implacavel como um Cesar destructor, para o qual as existencias humanas não eram mais do que nuvens expansas no céu e de não ter querido subir ao supplicio a que tantos outros tem entregue a alma.

Jeanne Berchenay não respondera, quando as portas da sala de jantar abriam bruscamente e Torn Stelley, o Principe Itanis, Monteupleur appareceram, tendo nas mãos, como solemnes economos, os candelabros accesos, cujas chamas amarellas eram escondidas pelo vento.

E a pequena Diana d'Orchères, muito corada por ter walsado demasiado, exclamou com a inflexão de voz dos meninos de côro:

—Ohé! Ohé! les toustereaux, si vous ne vous cachez pas dans les petits cœurs!

—Ai! Ai! meus pominhos? Vocês andam escondendo-se pelos cantos?!

RENE MAIZEROT.

UMA OBRA INEDITA DE ALENGAR

Lemos na «Gazeta de Noticias»: «Como e por que sou romancista—é o titulo de uma brochura de 50 paginas, em que José de Alencar conta a um amigo algumas das jornadas do seu espirito na carreira das lettras.

E' de suppor que o proprio auctor lhe não tenha attribuido maior importancia do que a que se dá a uma carta-folhetim, porquanto, tratando-se de um itinerario intellectual, é raro que um escriptor falle de si com tanta negligencia. Da vida de collegio conta apenas um episodio pouco significativo; das leituras em familia mal fica indicada por um traço a sua excessiva sensibilidade imaginativa. Depois vêm as saudades de S. Paulo, e muito rapidamente, uma indicação das leituras mais serias que lhe influiram na orientação de romancista. E assim que entra na verdadeira materia, que seria a exemplificação com as obras devidamente estudadas das tendencias e aspirações iniciaes, o suave poeta da *Tracema* abandona o seu assumpto com uma modestia verdadeiramente escandalosa.

Fica a gente sabendo que o pudor litterario, obstaculo serio para autobiographias interessantes, era mais uma das qualidades de José de Alencar.

Mas, leve e correntio como é o folhetim que constitue a brochura piedosamente editada pelo Sr. Mario de Alencar, não deixa elle de offerecer leitura interessante para os amadores de recordações litterarias.»

Minha mulher anda nervosa, irritavel, insupportavel...

—Está doente?

—Não está gravida e incasquetou-se-lhe que o filho não é meu.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do «Estado»

RIO, 21
Foi posto em disponibilidade o ministro brasileiro acreditado perante o vaticano, Teixeira de Macedo. Corre que o substituto provavel sera o sr. Badaró.

Foi approvada em 3.ª discussão a reforma dos telegraphos.

O deputado Erico Coelho apresentou na Camara um projecto sobre o divoreio.

Falleceu o marechal José Semearão, presidente da commissão brasileira na Exposição de Chicago.

BOLETIM METHEOROLOGICO

Dia 20 de junho

Horas	Termometro centigrado	Pressão do ar (barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidade	Direcção do vento
6 M.	23°	750 ^m /m 04	17.31	88	SSE
9	24°	750 ^m /m 30	19.26		SE
12	26°	750 ^m /m 00	18.28		SE
3 P.	25°	755 ^m /m 13	18.16		SW
6	25°	755 ^m /m 13	18.41		SW

Temperatura maxima 27,50
 Temperatura minima 21,00
 Evaporação em 24 horas —1 Sombra 3 m
 Chuvos 0,98
 Velocidade média do vento 0,77 por segundo

Pelo ministerio respectivo foi autorisado a creação de uma linha postal terrestre entre este Estado e o do Rio Grande do Norte, servido para tal fim concedido o credito de 1,050\$000.

TROVAS MODERNAS

Menina, para cazar-me Já fico arrumando os molhos Por isto dá-me uma flor. Da capella de teus olhos.

Eu te amo, mas morrendo, Esta ventura inda é pouca. Desejo guardar minh'alma Lá no céu de tua bocca.

Não faltes ao meu pedido. Meu anginho, por quem és; Manda o cravo que pedi-te. Mas não o cravo dos pés.

Me dizem que a morte é feia. Mesmo assim morro com gosto. Se acaso me sepultares. Nas covinhas do teu rosto.

JOÃO DE SOUZA.

Respigado em uma precatoria de um delegado de policia a outra, para a prisão de criminoso celebre.

Signaes. Cabellos, barba e sobrancelhas castanhas. Olhos azues Rosto ordinario. Boca nem pequena, nem grande. Quixote redondo.

Signaes particulares. Falta de dois dentes que falta, o parece-se muito com o pul, fallecido ha tempo.

RECEBEU!!!

A LIVRARIA E PAPELARIA

DE ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narraçao com plota e fiel de todos acontecimentos desde a declaraçao da guerra até a conclusao da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDICE, OS MARTYRES DA SCIEN IA, um volume ricamente encadernado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMAES, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Grande successo de 93

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por candido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOAÕ, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do traductor 12\$.

O BARÃO DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIE DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS AIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

Antonio Penna
(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

DROGARIA

36--Rua, Maciel Pinheiro--36

ANTONIO JOZÉ RABELLO

PARAHYBA
(UNICA NO ESTADO)

Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricant s. Grande deposito de tintas soeço vernizes e pinceis para pinturas.

Completo sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reduçao nos preços, nas transacções em grosso.

E' PECHINCHA

O proprietario do estabelecimento de molhados, sito no pateo do mercado n.º 1 D. tendo de retirar-se temporariamente para fora do Estado, negocia o mesmo estabelecimento não exigindo todo pagamento á vista, onso o comprador de fiança commercial ou bens de sua propriedade para a respectiva garantia.
Parahyba 6 de Junho de 1893.

Advogado

Antonio Hottenoto.

Escritorio—rua Duque de Caxias, n.º 25.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CABIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

- Papel de forro para sallas.
- Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
- Tinta par marcar roupa.
- Grande deposito de brinquedos para crianças.
- Meias para homens, senhoras e meninos.
- Calçados nacionaes e estrangeiros
- Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
- Collarinhos e punhos

LOJA DO PELICANO

- Chapéos de sol e bengallas
- Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
- Candieiros e lustres de cristal.
- Papel de todas as cores e qualidades
- Encerados para mesa, de bellissimo padões.
- Objectos para escriptorios,
- Escovas para todas as necessidades domesticas.
- Explendido sortimento de gravatas.
- Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

A O PELICANO

JAYME SEIXAS & C.ª

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE

Manaós

Commandante. F. A. de Almeida
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 27 o paquete Manaós o qual seguirá no memo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

Brazil

Commandante. P. H. Duarte
E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente o paquete « Brazil », o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala. Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte: «No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto no agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia não isonta de toda a responsabilidade.»
Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, AUGUSTO GOMES E SILVA.

Compra-se cazas : quem tiver e quizer negociar-as dirija-se a rua Direita n.º 85 que achará com quem ratar.

COMMERCIO

Associação Commerci
Segunda-feira 29 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo João P. da Silva.

Em 13 de Junho de 1893

Cambio sobre Londres 11 d
PAUTA DA SEMANA DE 29 DE MAIO A 1 JUNHIN

PREÇO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	350
Aguardente de canna	litro	275
» » mel	idem	175
Algodão em rama	kilo	550
» fio	idem	650
Arroz em casca	idem	600
» descascado	idem	250
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	333
Dito dito mascavado	idem	325
Dito bruto	idem	155
Borracha de mangabcira	idem	1\$300
Café bom	idem	1\$200
» escolha	idem	800
» torrado e muido	idem	1\$800
Carvão animal	idem	100
Cal	idem	055
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	5\$000
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Doce de goiaba	kilo	1\$000
Fumo bom em folha	idem	800
» em rolo	idem	1\$000
» picado	idem	1\$400
» desfiado	idem	1\$700
Feijão	litro	120
Farinha de mandioca	idem	600
Genebra	idem	500
Graxa e sebo coado	kilo	400
Milho	litro	050
Onnos	kilo	012
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	005
Quellon, qualidades	idem	800
Rapú	idem	1\$000
Subão	idem	495
Sul	litro	020
Solla	molo	1500

Compra-se cazas em bom lojal, quem tiver e quizer vende-las, dirija-se á rua Direita n.º 85.

Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamonas	idem	050
Tartaruga	idem	3\$000
Unhas de boi	idem	015
Vellas stearinas	idem	000
Vinagre tinto	litro	250
Dito branco	idem	3\$0
Vinho branco	idem	60
Vellas de cera	kilo	1500
Couros verdes	»	200
Resinas	idem	100
Subago de chifre	»	010

PRAÇA DO RECIFE

Dia 9
Cambio—Os Bancos abriram com á taxa de 10 1/2 d. sobre Londres a 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d. de tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme.
O movimento havido foi limitado. Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções á 11 1/2 d.
RIO DE JANEIRO—Os Bancos adoptaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d. sobre Londres á 90 dias.
A libra sterlina foi cotada a 22 1/200

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar		
Cristalizado por 15 kil.	a	7\$000
Usinas por 15 kil.	a	7\$700
Branços por 15 kil.	de	5\$400 a 6\$500
Somenos por 15 kil.	de	4\$600 a 5\$000
Mascavado por 15 kil.	de	3\$800 a 4\$000
Brutos seccos por 15 kil.	de	3\$400 a 3\$600
Bruto melado por 15 kil.	de	3\$000 a 3\$200
Retame por 15 kil.	de	2\$800 a 2\$000

PARA EXPORTAÇÃO

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal	700
Verdes (nominal)	400
Mel	
Por pipa para exportação e com caço	8\$000
Alcool	
Por pipa nominal	260\$000
Aguardente	
Por pipa nominal	600